



‘Clareza e Paz em Tempo de Grandes Mudanças’

por Franco DeNicola e Antonia Hagens

Tradução para Português Brasileiro

por Jackson Brugnera Goto

facebook.com/kinhogoto

[seugoto@gmail.com](mailto:seugoto@gmail.com)

Se as informações deste livro ressoarem com você então:

1. Passe adiante – por e-mail, por Facebook – mantenha-o fluindo ☺
2. Registre-se no site [www.Masterpiecelife.com](http://www.Masterpiecelife.com) para mais informações
3. Registre-se no site [www.FrancoDeNicola.com](http://www.FrancoDeNicola.com) para mais informações

Nós enviamos a você Amor & Paz enquanto lê este livro e na sua jornada de consciência,

Antonia Hagens & Franco DeNicola

### **Confusão e A Transição<sup>1</sup>**

### **O Novo Ciclo – A Transição**

### **Questione as Antigas Crenças**

### **Criativos e Poderosos**

### **Manifestação e O Consciente, Subconsciente e Super-Consciente**

### **Limpar a mente e o Subconsciente é importante?**

### **Os Diferentes Níveis de Programação**

### **Propósito da Alma versus Desejos da Mente-Ego**

### **O que começar a fazer agora mesmo**

### **Consciência e redenção**

---

<sup>1</sup> N.T. *The Shift* – A troca, mudança, permuta.

## **O Tempo<sup>2</sup> de Transição**

---

<sup>2</sup> N.T. *Time Frame* – Período de tempo dentro do qual se espera que algo aconteça.

**Perguntas:**

**Estou adiantado o suficiente?**

**Meu parceiro virá também?**

**Estou começando a perceber meus julgamentos. O que faço agora?**

**Que tal ser positivo?**

**Como Cristo, Céu e Inferno cabem neste contexto todo?**

**Presenciaremos um colapso no sistema monetário?**

**Quanto tempo teremos de esperar para ver os benefícios positivos dessas mudanças?**

**Quais são as outras opções que nós temos além de trabalhar todo dia por dinheiro?**

**Quantas almas são necessárias para que esta mudança se efetive?**

**Aonde você diria que estamos agora mesmo, neste momento presente do tempo?**

**Você disse “checking out”. Pra onde a alma vai e o que ela faz, se não estiver aqui?**

**Qual a melhor maneira de dissolver camadas e chegar àquele estado de se tornar totalmente conectado com a sua fonte?**

**O que posso fazer para acelerar mudanças significantes em mim?  
Parece-me que quanto mais eu mudo, mais eu continuo o mesmo.**

**Parece-me que eu não tenho a habilidade de escolher. Eu tenho a habilidade de livremente escolher minhas próprias decisões ou a alma é a única que tem escolha?**

Enquanto prosseguimos e estamos tendo esta conversa, independente do que compartilhemos, se algum ponto do texto não estiver claro, não se preocupe. Permita-se estar aberto e receber tudo o que for apresentado. Algumas informações desafiam o ego da mente, especialmente quando for mais a fundo, sua mente irá questionar ou duvidar. Entretanto, a mente subconsciente receberá tudo o que precisa para as sementes que serão plantadas ali. A beleza disso tudo é que a alma está na verdade absorvendo tudo isso e está permitindo-se expandir e progredir ao estado de iluminação. Não é por nenhum acidente que você está lendo este livro.

## **1. Confusão e a Transição**

Da Confusão à Clareza – A parte confusa é na verdade algo bom – é uma ferramenta. Ela só vira problema ou obstáculo quando nos engajamos nela, e começamos a ser bloqueados por ela. A confusão na verdade está nos permitindo parar – ao invés de seguir pelo mesmo protocolo que sempre estivemos seguindo – aquele modo automático. Confusão começa a trazer à tona questões e dúvidas. “O que estou fazendo todos os dias?” “Como eu estou respondendo?” “Como estou olhando para a vida?” Essas perguntas trazem coisas à superfície e isso cria confusão. É o aspecto mais elevado de nós mesmos se impondo sobre o ego. Existe uma parte do ego em que a confusão acontece. O ego é um programa da mente – a consciência coletiva básica, mais a experiência que cada indivíduo tem em sua vida, mais os sistemas de crenças adquiridos e condicionamento, mais uma maneira formulada de enxergar a vida. Quando este aspecto mais elevado de nós mesmos está se manifestando, ele cria essa confusão, e isso é na verdade um ótimo sinal. A confusão não é para nos travar. Ela está lá para começar a questionar – para nos abrir a dúvidas. Isso é parte e parcela da transição atual.

A transição pela qual passamos, neste momento, é uma completa transição de consciência. Estamos passando de uma consciência tridimensional básica, para uma consciência de quatro e cinco dimensões. O que isso

significa é que conforme nossa consciência evolui, nós teremos uma conexão maior com nossa fonte e uma ciência de quem somos. Não só isso, começaremos a ver através do nosso *software* de programação – nosso condicionamento ou modo de vida – e começaremos a fazer a mudanças a esse respeito. Percebendo que tudo ao nosso redor – aquilo que criamos como nossa experiência no planeta, nosso modo de ver o mundo, como vemos o desenrolar das coisas em nossas vidas, como reagimos, como respondemos e as escolhas que fazemos – é baseado somente em ideias coletivas do que se pensa que a vida é. Começamos a ver essas ideias coletivas mais claramente.

Por exemplo em uma situação em que as pessoas dizem, “Bom, é assim que as coisas são, né?” Há uma parte de você que começa a perguntar, “Ei, pera aí, o que faz disso parte da vida?” Você talvez reconheça essa pergunta. Você talvez já tenha se feito essa pergunta e muito mais vezes ultimamente. Será um acordo coletivo em que decidimos que estas são as regras com as quais iremos jogar? Será assim mesmo que as coisas serão? Esta é a parte que começa a ser questionada. Não só ela é questionada, mas você começa a enxergar através dela e começa a fazer mudanças nesse aspecto. É isso que a transição está fazendo. Ela está aumentando a energia vibracional no planeta. Está permitindo a alma a ser mais engajada na experiência, permitindo pessoas a irem além do programa de computador. Por programa de computador eu quero dizer o ego e a consciência coletiva. Se você realmente parar pra pensar, o que faz um humano diferente do outro? Ou uma cultura diferente da outra? É na verdade somente o sistema coletivo de crenças – somente a programação de software de ser humano. É a forma deles de verem o mundo, interpretar aquele mundo e decidir como responder àquele mundo, e finalmente criar outro mundo extrínseco, baseado em suas crenças. Dito isso, se pegarmos uma cultura, e não importa de qual cultura estamos falando, se pegarmos uma cultura e a compararmos com outra cultura, você verá que há uma diferença. Elas estão ambas na fisicalidade e todas têm as mesmas estruturas corporais, órgãos e tudo mais. Tudo bem, talvez as cores sejam um pouco diferentes, ou talvez o canto dos olhos, pequenos fragmentos de mudança no exterior. Se você estiver realmente olhando pra elas, verá que são feitas da mesma coisa. Contudo, se você olhar para seus mundos, cada um deles responde,

observa e se compara com o mundo de forma diferente. Eles enxergam com base em seus programas. Eles veem baseados em suas culturas, suas religiões, os locais por onde passaram e daí em diante. Isso tudo faz parte da programação do software da qual estou falando. É a parte “computador” da nossa mente. Quando olhamos percebemos que a única diferença é a programação de software. E é claro que poderíamos facilmente começar a julgar uma cultura quando prestamos atenção a ela. Você vê alguma prática religiosa ou o jeito de se vestirem, alguma forma deles de interpretar o mundo e você diz, “Wow, olha essa gente, são bárbaros. São isso, são aquilo”. Bem, você sabe que isso acontece de ambos os lados. São apenas fragmentos de diferentes programas atuando e criando uma realidade ou experiência diferente. Todos operamos através de uma consciência coletiva. Todos passamos por uma programação básica (educação), e é da programação básica que trata a consciência coletiva. Isso significa que somos humanos. É assim que funcionamos. Temos a lei da gravidade. Temos isso e aquilo. Temos certos protocolos. Esses protocolos são como nos viramos pela vida. E temos também os aspectos culturais e religiosos adicionados ao nosso condicionamento individual em observar e criar nossa própria realidade.

Nossa consciência coletiva tem uma certa programação estruturada, e indo além disso, temos uma consciência coletiva que tem um sistema operacional básico. É como qualquer computador, que tem um sistema operacional e o sistema operacional é, é claro, a fundação. Então há outros programas no sistema operacional. Por exemplo, se você tem um PC você tem o Windows, e também tem outros softwares para realizar outras tarefas. Esses outros programas software são nossos aspectos individuais. Primeiro você tem o cultural, e então tem os aspectos individuais. O sistema operacional tem certos parâmetros sob os quais funciona. É aí que a transição está ocorrendo – no parâmetro básico. Tudo então se modifica sozinho baseado naquele aspecto do parâmetro primordial que foi modificado.

Nós estamos alterando nosso nível de consciência com a transição pela qual passamos. Começamos a ver melhor do que somos feitos e como operamos.

Passamos a enxergar o software de computador que faz a humanidade funcionar<sup>3</sup>. Perceba os pensamentos que temos, são basicamente programação. Repetindo, respondendo, e reagindo como um computador. Este computador é o que chamamos de mente. Dentro da mente temos a estrutura do ego. O ego é um dos programas que nos guia através do que experienciamos. E com a transição, estamos indo além dele. Vamos começar a ver que na verdade temos acesso a mudar o programa, e não só isso mas também deixar os programas para trás. Você não mais será limitado pela programação com a qual você chegou aqui. Por quê? Porque o software básico agora foi alterado, pois assim escolhemos, para que experienciemos um certo nível de intensidade. O programa na realidade foi alterado por outros seres, e nós concordamos. “Vamos ver o quão fundo adentro do buraco do coelho nós podemos ir.” Ou seja – vamos ver o quão desconectados podemos ficar uns dos outros e de nossa fonte. Hoje nos tornamos tão desconectados que só conseguimos nos ver como um corpo humano. O corpo é somente um veículo, um computador que só pode ver-se como aquele corpo-computador e nada mais. Ele não se reconhece como nada além disso. Ele pensa estar num mundo em que precisa sobreviver, num mundo em que há estrutura, num mundo em que não há o bastante, um mundo que precisamos dominar, e controlar. Ele pensa que para termos algum valor neste planeta, precisamos ter aparência melhor do que alguma outra pessoa, melhor do que o resto de nós. Não só isso, mas para que possamos nos sentir bem conosco mesmos, precisamos de coisas ao nosso redor, precisamos de pessoas nos amando, precisamos ter tantas camadas e camadas de expectativas e requerimentos só para que possamos sentir alguma coisa. Mas daí, quando você realmente olha pra tudo isso, você realmente se sente completo? Não, você não se sente completo. É somente um jogo, mas foi desse jeito que o programa foi criado<sup>4</sup>.

A nível espiritual<sup>5</sup> dissemos, “Ok, já basta desta experiência! Passamos por este caminho varias e varias vezes.” Estamos finalmente escolhendo sair deste estado truncado<sup>6</sup>, sair deste ciclo vicioso. Se realmente olhares para

---

<sup>3</sup> N.T. *Runs humanity* – “to run”, correr, rodar, é o verbo utilizado para dizer que um programa de computador está sendo executado. No caso, o programa que roda a humanidade, que a faz funcionar.

<sup>4</sup> N.T. *Designed* – Desenhado, designado, projetado, arquitetado, criado.

<sup>5</sup> N.T. *Soul level* – Nível da alma.

<sup>6</sup> N.T. *Stuck* – Travado, preso, encalhado, atolado.



os milhares de anos que estivemos no planeta perceberás que o sistema operacional básico nunca evoluiu. Dizemos que evoluímos, mas quando olhamos com atenção, o sistema operacional não mudou – ainda estamos matando. Ele se tornou um pouco mais – digamos – responsivo e um pouco mais consciente das regras do jogo, mas ainda estamos confinados ao jogo. Se olhamos nos dias de hoje, não somos diferentes do que éramos há mil, dois mil ou mesmo três mil anos atrás. Foram só os nossos brinquedos e nosso ambiente que mudou. E nada mais. Ainda estamos no mesmo sistema operacional básico em que estivemos antes. É claro que concordamos com isso, e concordamos em jogar com ele. A única coisa é que agora estamos escolhendo ir além dele.

A razão pela qual estamos escolhendo mover-nos além nesse ponto do tempo, é que a consciência coletiva –ao invés de permanecer travada no estado em que se encontra– está num ponto em que a integridade do sistema operacional está deixando falhas. Por quê? Porque estamos prestando atenção ao nosso mundo, olhando pras nossas vidas e percebendo como nosso corpo-computador está respondendo. Está indubitavelmente sendo afetada pelo nosso ambiente, mas o que é o nosso ambiente? Nosso ambiente é um resultado da nossa experiência, o resultado daquilo que fazemos como coletividade. Portanto, já que o programa foi experimentado de maneira muito intensa e já que ele mantém-se equilibrado no que chamamos de nosso acesso –a forma como interagimos com a humanidade– estamos derrubando a integridade. Em outras palavras o sistema operacional está ficando cheio de vírus. Está ficando instável a ponto de o planeta poder escolher parar de nos dar suporte. O sistema operacional chegará a um estado em que diz “Eu não mais lhe suporte”. O resultado – nós basicamente não poderemos mais brincar no planeta. Agora, não vamos escolher isso. Como almas, já fizemos isso antes, e dessa vez escolhemos ir adiante. Não vamos caminhar por essa rua novamente. Faremos essa transição de uma forma ou de outra. Esta é a razão para todas essas intensidades, e todas essas mudanças que estão para ocorrer dentro de nós e dentro do nosso mundo. Isso causa muita da confusão recente por causa da forma como está sendo estimulada dentro do mente-ego e dentro do computador. Quando você tiver sua alma elevada, e quando as camadas da alma não a tiverem afetando tão proeminentemente, você irá sentir, e

poderá sentir que a clareza toma conta enquanto a confusão começa a se dissolver.

## **2. O Novo Ciclo – A Transição**

O que ocorreu é que muito do que foi predito –ou o que se falava nos tempos antigos- é a transição para o que podemos chamar de o fim de um ciclo e o começo de um novo ciclo. O ciclo no qual estamos entrando é um ciclo de frequência diferente. Este novo ciclo que está chegando é um ciclo de rápida iluminação. É onde paramos de ser somente o corpo físico – ou de pensar que somos somente isso- e passamos a ter uma reconexão em que podemos perceber mais de nós mesmos aflorando. Nós temos a oportunidade de chegar a este ponto, mesmo em 2010, que é estar num estado diferente daquele em que estamos agora.

Estamos meio atrasados. Em um sentido estamos para trás, enquanto em outro sentido, estamos adiantados porque existem muitas previsões sobre o fim do mundo que não mais são necessárias. É claro, ainda as temos como opção. Será que era pro mundo chegar a um fim naquele ponto? Vamos colocar desta forma, se estivéssemos chegando ao fim deste ciclo e estivéssemos tão presos neste denso estado, e não tivéssemos evoluído o suficiente, então sim, teríamos tido a oportunidade de basicamente nos limpar da face da terra –como fizemos no passado. No entanto, escolhemos não seguir este caminho. Então, num sentido, sim estamos indo para um novo ciclo.

Existe uma recategorização que aconteceu em que almas se enquadraram em três grupos. O primeiro grupo são almas que estão dizendo, “Ok, eu vou tomar parte na transição”. O grupo dois diz, “Eu não sei se posso tomar parte. Ainda estou trabalhando nisso e vou jogar meu jogo.” E há também o grupo três que está bem atrasado em relação à iluminação evolucionária do planeta. Tanto que independente do que aconteça no planeta neste momento, eles estarão tão travados em suas programações que a alma não

dissolveu suficientes camadas para alcançar essa evolução ou iluminação. O grupo três diz “Minha vibração é tão baixa. Eu não vou ajudar o planeta, então vou escolher dar o fora do planeta.” Eles vão escolher ir embora a qualquer momento entre agora e pouco tempo depois da marca de 2012 – que provavelmente será em algum momento perto de 2014.

Neste meio tempo, a intensidade daquilo que estamos a experienciar cresce diariamente até 2012. Uma vez que cruzemos a marca de 2012 vamos para o próximo ciclo. As coisas ficam ainda mais intensas. Onde fica mais intenso? Nos lugares em que as antigas estruturas, os sistemas antigos de crenças e tudo o mais estão ainda intactos. É aí que o mundo acelera ainda mais a decolagem. Você perceberá que muitos sistemas de crenças serão derrubados às suas raízes, o que nos permitirá a escolha de nos livrarmos deles. Porque a única coisa que nos limita atualmente são nossos sistemas de crenças que nos dizem que as coisas são de uma certa forma, e que esta é a única opção que temos. Enquanto estamos presos ao medo, acreditando que a única forma possível é aquela que temos, aí é que percebemos os desafios. Esta é a parte que está sendo dissolvida. Esta é parte da mudança se aproximando. O que esperar daqui para 2012? Será que o mundo vai acabar? Absolutamente não. Teremos grandes desastres? Somente os necessários para criar uma atmosfera propícia à redenção e ao desapego das velhas crenças. Novamente, isso tudo só serve para desafiar nossos softwares.

### **3. Questione as Antigas Crenças**

Estamos acompanhando desastres naturais e instabilidade financeira. Isto é o que podemos chamar de “chaqualhão<sup>7</sup>” para que a alma possa se manifestar com mais força. O sistema operacional antigo tem em sua formação muitas crenças baseadas em “Eu sou melhor, eu sou menos que, eu sou mais forte, você é mais fraco, eu domino ou eu sou dominado.”

---

<sup>7</sup> N.T. *Shake down* - derrubar, jogar para baixo por sacudida.

Se percebermos o todo, veremos a maneira como nosso mundo se agrega, a forma como nosso mundo se organiza. Eu sei que às vezes pensamos nisso e a mente está envolvida, ela vê tudo como necessário do jeito que está, parece que o mundo sairá dos trilhos se não for assim. Temos medo de não saber como reagir, e que precisamos ter todos esses limites e barreiras. Quero dizer, é engraçado porque não acompanho as notícias, e eu não ouço rádio, mas hoje, eu estava dirigindo e num certo ponto eu senti, momentaneamente, que precisava ligar o rádio. Então o liguei por 5 ou 6 minutos. Enquanto o deixei ligado estavam falando sobre como o Canadá é tão empenhado em estabilizar a economia criando mais empregos. Estavam dizendo que o Canadá está ajustando suas estruturas para que haja oportunidades para que todos possam gerar trabalho e estabilidade para a economia. Isso é novamente parte da antiga modalidade. Se olharmos baseado neste programa, todos tem que trabalhar para que a economia sobreviva ou para ser o que chamam de “saudável”. Isso significa que alguém tem que consumir, e conforme consomem temos que trabalhar. Esse é um ciclo antigo. Pense nisso e se pergunte, “Que tipo de qualidade de vida é essa?” Quando olho pras pessoas e me sintonizo nelas eu vejo que a maioria delas está bastante infeliz ou desconfortável com suas rotinas diárias –que eles na verdade têm que trabalhar, que têm que ir aos empregos. Na maioria dos casos eles nem gostam do que fazem, mas sentem que é uma necessidade para eles fazer aquilo. Bem, minha pergunta é “por quê?”.

O negócio é que, uma vez que o antigo programa está rodando, é quase inconcebível funcionar de qualquer outra forma porque ele é tudo o que temos sabido até aqui. E é essa a parte que estamos dissolvendo. É aí também que começamos a ver todas as coisas por aquilo que realmente são. Que tudo está sendo mantido como é porque acreditamos que tem que ser assim. É nosso programa software de computador que nos faz crer que este é o único jeito de fazer, que este é o único jeito que precisa ser. É claro, temos outras almas que concordaram em interpretar esse papel para nós e manter essa rigidez como está. Olhando com cuidado, existem todos os tipos de organizações e tudo mais, que tem como único objetivo manter tudo como está, e manter todo mundo meio escravizado. Mas isso ainda é parte e parcela do programa sob o qual estamos operando. Quando vamos

além disso e começamos a observar, então começamos a tomar diferentes decisões. Começamos a ver as coisas de forma diferente e percebemos que há muito mais a descobrir. Somos muito criativos e poderosos. Nós temos muitas capacidades. Só estamos utilizando essas capacidades de forma restrita ou muito limitada, e somente recriando a mesma experiência repetidamente. Podemos fazer um mundo completamente diferente através de uma simples troca de consciência. E é nisso que estamos trabalhando agora – nessa transição na consciência.

#### **4. Criativos e Poderosos**

Somos criativos e muito poderosos. O que temos poder para criar? Nosso mundo é uma reflexão do que estamos projetando mente afora, e isso cria nossa realidade –ou o que chamamos de realidade. Se pegássemos nossas habilidades ou nossas capacidades, mesmo que fossem somente as básicas daquilo que amamos fazer. E começássemos a enxergar desse jeito: ao invés de estar em modo de sobrevivência, e presos à noção de que precisamos criar poderes ilusórios em que precisamos ser melhores do que alguém, ou que eu preciso ter qualquer coisa que eu precise ter na minha vida. Por exemplo, em corporações, ou em uma companhia, ou em qualquer indivíduo, o argumento é este: enquanto o modo de sobrevivência estiver aí, então eles criarão suas realidades neste sentido. Quer dizer, se uma companhia está produzindo um produto ela o produzirá para que gere lucro. Mas não basta lucro, ele tem que ser produzido para o lucro, então será produzido estimulado pelo fato de que ele só deve durar por um certo tempo, até que ele quebre e quem o comprou tenha que ir e comprar outro. Porque eu tenho que sobreviver como companhia, porque se eu não sobreviver como companhia então eu não poderei ter todas as coisas que eu quero e por aí vai. Mas no momento em que você muda de ideia<sup>8</sup> e diz, ok, vamos criar um estilo de vida diferente. Vamos criar coisas para nós que sejam harmoniosas não só para cada indivíduo no planeta, mas também para todo o reino animal e para o planeta. Aí começamos a criar toda uma outra realidade. Começamos a produzir não somente produtos, mas começamos a produzir todos os tipos de serviços diferentes com os quais

---

<sup>8</sup> N.T. *The moment you shift* – Assim que se passa pela transformação da mente, torna-se consciente.

estaremos ajudando a nós mesmos e aos outros. Fazendo sem dizer “preciso disso para sobreviver” estaremos usando um aspecto criativo do amor. Iremos criar um aspecto de trabalho em que tudo o que se faz é para o benefício de todos. Além do mais, ao fazer isso estaremos nos conectando com a unidade em nós. E fazendo isso é que nos sentimos realmente completos, começamos a sentir satisfação, e sentimos esse amor por tudo ao nosso redor, que de qualquer forma são fragmentos de nós mesmos.

Essa é somente uma pequena escala da transição. Conforme você começa a perceber quem é, mais e mais você percebe “Ei, eu estou muito adiante daquele programa de computador, eu posso vivenciar tudo o que eu escolher vivenciar. Não mais as coisas são baseadas nos meus medos e sistemas de crenças e aquilo que fui condicionado a ver”. Ouvimos as pessoas falarem o tempo todo de estar no momento. Este é outro aspecto da coisa –aproveitar tudo a seu redor em todos os momentos. Parte do programa de software dissolverá o processo da mente-ego que usa o passado para criar o futuro. Isso destrava muitas coisas em sua mente, que não precisará mais do passado como ponto de referência. E o faz ainda mais criativo. Porque agora você não olha para o passado dizendo “Bem, foi assim que nós fizemos. Eu cometi um erro e então isso ocorreu e tudo mais” –isso o colocará em estado de medo. “Não posso fazer isso e não, eu não posso correr riscos, aquilo pode acontecer e isso pode acontecer”. Assim que esse tipo de pensamento estiver fora do caminho você poderá usar sua mente de forma muito criativa. Ok, vamos explorar, vamos criar, vamos pensar em algo que podemos fazer no nosso mundo de forma diferente, em que todo mundo tenha tudo que precisa e todos sejam capazes de experienciar a vida ao máximo o tempo todo. Essa é parte do Poder do qual eu falo.

## **5. Manifestação e O Consciente, Subconsciente e Super-Consciente**

A lei da atração se aplica. Quer dizer, dependendo da sua consciência, aquilo que você está pensando o tempo todo e aquilo que o seu

subconsciente acredita sobre você mesmo afetam de certa forma a criação do seu ambiente. Portanto se você está travado num software que chamamos “negativo” ou está sempre percebendo o lado pessimista das coisas, é claro que você vai experienciar um mundo de certa forma pessimista. Entretanto, o outro lado disso é que estamos sempre nos manifestando em níveis diferentes. Manifestamos não só o que percebemos e experienciamos, mas também manifestamos o que criamos, tanto a nível físico quanto no mundo externo –como em situações e tal. Nesse aspecto, sempre criamos em três níveis, que foram meramente citados no passado. São os níveis consciente, subconsciente e super-consciente. O super-consciente é aquele que tem faltado à equação. A razão pela qual ele não foi um fator de grande importância é porque até certo ponto ele foi um fator menor naquilo que criamos. A alma funciona através do seu super-consciente. O super-consciente é basicamente a alma, nosso Eu superior. Ele tem uma forma de consciência que usa tudo o que vivenciamos no mundo externo –no mundo físico- para evoluir até a iluminação. Agora, por causa da forma como o mundo se desenrolou até aqui, o super-consciente tem tido muito menor efeito na forma como manifestamos nosso mundo. Então a alma continuou querendo mover-se adiante, ainda queria se tornar iluminada e se reconectar consigo mesma, dissolvendo todas essas camadas e tudo mais, para que possa realmente se realizar.

Agora que entramos em transição, a alma tem maior importância. A alma diz, “Nós precisamos ir adiante, e estamos indo para um novo ciclo”. Ela precisa mudar porque precisamos criar um novo mundo, porque estamos além desse velho mundo em que continuamos a repetir incansavelmente. A lei da atração nesse aspecto, ou manifestação –com a qual nos manifestamos o tempo todo- ainda está lá, mas agora há um fator maior em jogo –o super-consciente. Portanto se alguém está focado em criar dinheiro ou criar uma linda casa, ou carros ou o que quer que escolham, ou um bom relacionamento, -independente do que isso representa nos seus mundos. Sabemos que essas pessoas vão atrás dessas coisas que querem criar. Ouviram tanto sobre a lei da atração porque se fala tanto disso por aí. “No que quer que se concentre, você criará.” Então tudo bem. Vamos focar em todas as minhas metas, pois criar metas se tornou um fator importante na vida das pessoas. Então eles escrevem suas metas, fazem um quadro com a “visão” e é claro estão sempre pensando, “eu mereço isso, eu mereço aquilo”, “Isso é o que eu quero”. Eles começam a mentalizar isso. Sentam-

se numa cadeira e fingem estar dirigindo para que possam “sentir” e todas as coisas das quais já falamos.

Eu percebo que mais e mais as pessoas que falam da lei da atração estão sendo desafiadas neste momento. Há pessoas dizendo, “não está funcionando para nós”. Então os professores da lei da atração tem refletido e estão dizendo, “Ok, agora vamos lidar com o subconsciente”. O subconsciente é como você lida consigo mesmo, como você se sente consigo mesmo. Então se você tem um sentimento de desvalorização; ou se sente que não merece algo por alguma razão; ou você de alguma forma tem um sistema de crenças que lhe diz que você não conseguiu o que quer pela forma como tratou sua vida; ou que você não é bom o suficiente; ou você ainda está travado num estado de vítima; ou você acredita ser uma vítima, que nada de bom acontece a você, é claro que esse é um fator de influência naquilo que criamos ou manifestamos. Então agora estão ensinando que precisamos entrar no software que nos programa. Precisamos entrar no aspecto dele em que temos que enxergar onde somos merecedores e onde não, e daí em diante. Portanto, sim, trata-se de outro fator da lei da atração.

A terceira parte é o super-consciente, e essa é a parte de maior importância neste momento. Em média ele responde por 70% dos fatores decisivos, você se manifestando ou não. O negócio é que, isso é uma média. Pode variar entre 30% e 90%. E vou explicar como essa parte dele se desvenda. Mas em média 70% é o super-consciente gerando a manifestação. O super-consciente só está ocupado com o que a alma escolhe desvendar no momento. Ele diz, “Ok, não vamos sair desse velho programa truncado, vamos escolher experienciar uma vida mais expandida, mais engajada para nós, para que possamos descobrir quem somos e faremos o que for necessário.” Você pode desejar dinheiro, riqueza, carros, casas, relacionamentos e tal. Conscientemente você talvez sinta, “eu estou focando, eu estou focando, eu estou focando”. A mente subconsciente diz, “Estou bem com as coisas agora. Eu mereço. Eu não tenho mais esses problemas, eu não mereço que isso aconteça na minha vida”. Mas daí o super-consciente dirá, “Minha meta neste momento é passar pela transição, dissolver todos esses programas, expandir a nós mesmos e criar uma nova realidade, tudo ao mesmo tempo. Nossa meta é atingir níveis de iluminação aqui”. O super-consciente então dirá, “Será que a riqueza, os brinquedos,



tudo o que você está criando, imaginando e desejando agora, vão interferir com nosso progresso?” Se a manifestação desejada for interferir, então ela irá lhe desviar dos caminhos da iluminação. Se essa for a situação o super-consciente não vai permitir que esses desejos se manifestem. Vai se manifestar qualquer coisa que o beneficie, quer dizer, qualquer coisa mesmo. Se você está a procura de dinheiro por exemplo, ele lhe trará a pobreza, ou alguma falta, até que você chegue a um ponto em que ele use esse estado em que você se encontra como ferramenta para que você comece a questionar e dizer, “será essa a resposta?”, “será isso que vai me fazer feliz?”, “será esse o meu real desejo?”

Se prestarmos atenção, a maior parte dos desejos que temos não é aquilo que realmente desejamos. Muitos dos nossos desejos, muitas das nossas metas são baseadas no que vemos outras pessoas tendo, e pensamos ou sentimos que de alguma forma, tendo aquilo, seremos felizes. E que nos sentiremos completos, e que não vamos mais sentir aquela falta. Se eu tiver aquele relacionamento lindo, então eu serei feliz. Não só feliz, eu terei minha outra metade e nós nos sentiremos bem e minha vida será flores e tudo mais. Bem, esses pensamentos não são seus. Esses são programas e crenças que vêm da consciência coletiva e de observar os outros. A maioria dos nossos desejos são sobre ser alguma outra pessoa. E além disso criamos uma realidade em que usamos de marketing, usamos todo tipo de anúncio, promoção, e falcatruas para criar a ilusão de que se tivermos tal e qual, isso e aquilo, ou se alcançarmos um portfólio que nos provê renda fixa ou se formos auto suficientes, então estaremos nesse mundo perfeito em que seremos felizes. Eu posso lhe dizer que certas pessoas vêm a mim para consultas que tem mais dinheiro do que alguém consegue gastar em uma vida inteira, e mesmo assim eles não conseguem encontrar a paz. Estão sempre em busca, em busca porque é isso que o programa está dizendo. Essa é a parte que estamos dissolvendo. A alma ou o super-consciente está dizendo, “Ei, só vamos manifestar as coisas que vão nos ajudar a ir em frente”. Portanto se desejamos certas coisas nas nossas vidas, e elas não nos trazem benefícios que nos movam adiante no nível espiritual, elas não vão acontecer da forma como queremos.

Agora preciso adicionar mais uma peça à clarificação. Antes eu falei das três categorias da alma. Se há uma alma em particular que decidiu, “Eu não vou conseguir passar por essa transição. Meu programa é tão denso, tão enraizado que será um desafio muito difícil para mim atravessar e seguir em frente para atingir essa iluminação, vou portanto me ausentar da área de manifestação.” Essas são as almas em que o super-consciente só participará de 30% do que se manifesta porque ele não desiste totalmente, mas ele diz “Não vamos entrar em conflito. Vá brincar. Faça o que quiser fazer. Eu sei que qualquer coisa que você criar, você vai apertar os calos de alguém.” Se você conseguir tudo o que você quer, e alguma outra pessoa não, é porque as almas delas estão escolhendo evoluir. Você verá isso e dirá, “porque eles conseguem e eu não?” E isso criará mais coisas para desafiar a sua programação e seu sistema de crenças.

Uma alma em rápido crescimento diz, “Faremos isso e vamos adiante não importa o que aconteça. Temos embasamento suficiente para tomar essa decisão.” O super-consciente deles é uma força motriz de 90% do que se manifesta em suas vidas. Suas situações serão todas determinadas, independente do que se desvende para eles, poderia ser saúde, poderia ser financeiro, relacionamento, e poderia ser situações entre carreiras. Pode ser qualquer coisa que eles tenham apreço em algum grau. Será desafiado e usado como ferramenta para ir além. Não como castigo. Não como um mecanismo destrutivo, mas como uma experiência de amor para dizer que iremos além desses programas. O super-consciente diz, “Eu vou lhe mostrar como esses programas o limitam. Vamos dissolve-los e então vamos criar um mundo que não tem as mesmas barreiras que você vivenciou até aqui. Isso então vai refletir no nosso mundo externo na forma como vemos nosso mundo, como o criamos e o experienciamos.” É aí que começamos a dissolver todas as diferentes camadas que temos agora.

Aquilo que dissemos antes, situações no nosso ambiente como catástrofes são só parte e parcela. As almas que participarem desses eventos, que forem machucadas ou mortas, são almas que concordaram em estar lá. Agora, existe julgamento? Serão estas almas não tão boas quanto às outras? Absolutamente não! São mesmo assim almas de amor e que estão em

evolução. Eles somente decidiram “Ei, é aqui que pulamos fora”. Enquanto essas coisas acontecem, isso cria não só confusão mas também instabilidade para pessoas que observam do lado de fora. O que significa mais almas dizendo, “Olha o que tá acontecendo com nosso mundo. Precisamos começar a olhar para como estamos olhando para as coisas e o que estamos fazendo”. Tudo está facilitando a reflexão e desmistificando todos os programas sob os quais estivemos operando.

## **6. Limpar a mente e o Subconsciente é importante?**

Com todas essas mudanças na alma, ainda temos a mente e a mente subconsciente. Quão importante para as pessoas é limpar as crenças limitadoras que vem dominando o subconsciente? Uma muito simples que as pessoas devem conhecer é “Eu não sou bom o bastante” ou “Eu não sou amável” e os pensamentos que estão rodando na mente. Então a questão é, já que a alma está tomando tamanha parte naquilo que está transpirando, será ainda importante limpar nossas crenças subconscientes e as crenças que temos na nossa mente?

Absolutamente! A alma tem sua experiência através da fisicalidade e do computador (a mente). Toda a evolução, toda a experiência que a alma está tendo, todo o desvendar vem através da nossa experiência no mundo exterior. Portanto sim, se temos sistemas de crenças limitadoras na nossa mente subconsciente que estão limitando nosso mundo, ou se temos medo de uma certa essência-Deus, de não ser merecedor dela, ou de que estamos sendo julgados ou que somos não merecedores pelo fato de termos cometido erros, ou se de alguma forma nos fizeram acreditar nas ideias compartilhada conosco enquanto estávamos crescendo com nossos pais, coisas como “você nunca vai ser ninguém”, ou quando você estava na escola e os professores podem ter lhe menosprezado, não importa a situação, todas essas são crenças limitadoras –como estamos percebendo o mundo na nossa mente- e todos esses traumas que talvez tenhamos vivenciado impactarão na nossa experiência. Por exemplo, se acontece uma situação na nossa vida em que ficamos travamos a ponto de ter um enorme

medo de certas coisas, esses medos são todos obstáculos para que criemos ambientes diferentes. Esses são todos obstáculos para permitir que a alma se mova adiante. É por essa razão que essas intensidades estão acontecendo na parte externa do nosso mundo. Na sua mente, no seu reino experiencial, no seu mundo, porque a alma sabe que é assim que se dissolve. Assim que você dissolve a programação externa, a alma ganha sua iluminação para ir adiante. Dissolver tudo isso é a chave. É por essa razão que estou compartilhando o que estou compartilhando. É para realmente desafia-lo e fazê-lo enxergar além. Você não é esses programas e agora estamos no estágio em que toda intensidade que vivenciamos serve para essa dissolução.

A transição de consciência está na consciência da mente. Ela está evoluindo nosso computador. Está na verdade disseminando e dissolvendo todos os antigos programas para que possamos expandir. Quando você for capaz de dissolver muitas das nossas crenças limitadoras, nossos julgamentos, formas de olhar para o mundo, como nos sentimos em relação a nós mesmos, etc., toda nossa experiência do mundo começa a se transformar. Além disso, você começa a ter clareza, você se conecta com seu eu maior mais e mais. Porque todas essas camadas, são como véus, todos esses sistemas de crenças são o que nos bloqueia de fazer essa conexão. Todos esses diálogos que temos dentro de nossas cabeças são só o ego dando ideias do que está acontecendo. Sabe, “é assim que é”. Ele opera em cima daquilo que foi programado, as coisas que foram condicionadas através dessas experiências, as coisas que não foram limpas, e usa isso como ponto de referência. As pessoas que são mais densas, aquelas que sentem que não podem progredir, eles estão tão profundamente enraizados em sistemas de crenças que é tão difícil para eles se libertarem deles. Nesse ponto a alma tenta, tenta, tenta mas a pessoa só trava a si mesma em mais medo, e então ela não vai conseguir ainda. Essas pessoas não vão fazer a transição. Farão outra hora quando sua energia for diferente. Então sim, o aspecto de limpeza, é isso o que estamos fazendo. É a faxina geral de todas essas coisas.

## **7. Os Diferentes Níveis de Programação**

Escolhemos diferentes camadas de programação quando adentramos essa experiência do que chamamos de vida. Escolhemos uma programação ou um sistema de crenças na consciência de massa. E então coletamos mais programação, camadas diferentes, a nível familiar, e então coletamos mais programação, mais crenças a nível pessoal de experiência. Então estamos falando de uma programação multi-camadas de vários níveis que concordamos estar agora em processo de completa reestruturação.

A alma escolhe a experiência pela qual quer passar. Quando a alma deixa o corpo ela não tem nenhuma programação. Ela sabe usar a experiência no planeta porque foi o que ela escolheu. As almas que estão chegando e reencarnando neste planeta são almas que escolheram vivenciar a evolução e a iluminação através deste plano –através deste mundo de 3 dimensões e através desta experiência sensorial. Enquanto faz isso, ela escolherá diferentes lugares para reencarnar, através de diversos tipos de corpo, por varias culturas e experiências diferentes. No momento em que a alma está entrando novamente no aspecto dimensional do planeta Terra, ela coleta o consciente coletivo, que é o sistema operacional básico. E daí ela coleta a genética estrutural da família, o programa cultural e é claro aquilo que ela observou ao longo de seu crescimento e processo de educação. Educação é outra forma de programação de computador que faz todo mundo seguir o mesmo padrão. Você vai perceber algumas das crianças recém chegadas – em especial aquelas com softwares altamente atualizados- elas chegam e não se apegam ao consciente coletivo e todas as outras camadas. Elas são aquelas que percebem e não querem participar da estrutura educacional da escola. São chamadas de desajustadas ou são rotuladas como tendo TDAH<sup>9</sup> e todas essas coisas porque elas não estão dispostas a estarem engajadas na programação. Você também vai perceber que algumas crianças vêm a uma estrutura familiar e elas são diretamente opostas àquilo que a família representa. Elas estão fazendo isso para que possam dissolver as próprias camadas e elas também estão auxiliando todos os membros na família. Isso é porque a alma na verdade escolhe encarnar com outras almas para ajudar

---

<sup>9</sup> N.T. *ADD* – Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.

uns aos outros. Não é unilateral em momento algum. É um acordo mútuo através de todo o processo.

## 8. Propósito da Alma versus Desejos da Mente-Ego

O desejo da alma é evoluir, utilizar qualquer experiência que acontecer, para dissolver todos os diferentes programas, para se reconectar e atingir essa re-iluminação evolucionária. Por iluminação eu quero dizer conectar com a fonte, saber mais e mais sobre quem somos na verdade, e fazer isso em sua plenitude para criar um ambiente completamente diferente.

A mente-ego é diferente. O ego tem desejos de jogar com as regras do jogo, brincar com o programa lá fora. O ego vai desejar o que ele vê no mundo externo, e ele está dizendo, “Eu adoraria ter esta bela casa, e eu amaria ter esse lindo carro, e eu gostaria de ter esse belíssimo relacionamento, e eu gostaria de ter dinheiro no banco.” O ego vê essas coisas como o único auto-valor que ele tem. “É assim que me vejo sendo alguém, não posso dizer especial mas um “alguém” no planeta. E enquanto eu tiver boa aparência e pessoas para me amar, e pessoas para me dar suporte, e pessoas que me adorem, então estou realmente bem e sou um cara de sucesso.” – Esse é o desejo do ego. O ego tem todo tipo de desejo.

Quando criamos metas estamos criando padrões de desejo. A mente-ego usa as metas para serem aquilo que ele quer e o que ele deseja. O que o ego deseja é contínuo. Ele nunca, nunca, nunca está satisfeito –jamais! Ele não foi projetado para estar satisfeito. Foi projetado para manter aquela cenoura constantemente à sua frente. Quando você acha que chegou ao máximo e que tem tudo debaixo do sol, ele continua a procurar alguma outra coisa e então já não pode sequer encostar o dedo na próxima coisa que resolveu desejar. O desejo do ego está constantemente à procura de afirmação, constantemente buscando o paradigma de criar criar e olhar adiante. Se pensarmos em todos os “programas para o sucesso”, e não estou aqui para derruba-los porque eles são todos parte de jogar o jogo e de nos auxiliar

com a clareza, todas essas modalidades que são ensinadas –como sentir-se valoroso, como ter sucesso, como fazer dinheiro, como demonstrar ou criar todo esse ambiente, como ter todas as coisas que você quer, como ser feliz, e todas essas coisas, estão todas ainda jogando dentro do jogo. É como se estivéssemos jogando Banco Imobiliário e estamos somente aprendendo a jogar melhor o jogo mas, ainda estamos jogando o mesmo jogo. Esse é o truque. Então, estamos aprendendo as regras, estamos criando regras – como jogar o jogo sempre melhor. O que a alma quer dizer é, “Não estamos mais interessados em jogar o jogo. Não importa o quão bem você joga o jogo, não estamos nos movendo na direção que queremos ir. A escolha está aqui. Queremos criar uma realidade totalmente diferente. Não estamos preocupados com o que você tem, e sua incessante perseguição de mais e mais.” É o ego que quer mais e mais. Ele tenta se encontrar, e provar seu valor, e sua aceitação, e seu poder, através de aquisição e controle sobre os outros e sobre as situações, através de ter mais e mais –mas este é um ciclo sem fim. É um ciclo que não acaba ou traz frutos. O ego não consegue aceitar, “eu estou aqui.” No momento em que você diz “eu estou aqui” você tem que sair novamente e fazer mais e mais. Essa é a grande diferença.

A alma, quando atinge a iluminação, ela tem um estado de paz porque não há nada fora de você que traga felicidade. A felicidade está em você porque esta é uma escolha que você faz. Não precisamos procurar por amor, o amor já está em você. É você, e ponto. O amor está lá da forma mais abundante e expansiva possível –não é limitado. Não é suscetível a barreiras e não é suscetível aos caprichos dos outros. Você fala sobre as pessoas que o amam e a quem você ama, mas perceba o quão estável esse amor realmente é. É sempre condicional. Não só condicional mas também construído em cima de expectativas. As pessoas me disseram, “Eu vivo pelos meus filhos”, ou “eu amo meus filhos tanto”. Eis uma pergunta para você: porque os seus filhos são tão importantes? Será amor? Ou será necessidade? Você precisa deles na sua vida porque não consegue encontrar plenitude em você mesmo? Não estou dizendo que você não ame seus filhos. Não estou mesmo dizendo isso. Mas, você ama seus filhos porque são seus filhos? Não. Você ama seus filhos porque eles são amor, e você é amor, e esse é o seu estado natural. Você os ama. Ponto. Sem

expectativa, sem que eles sejam uma reflexão sua –porque a maioria das pessoas vê seus filhos como reflexão deles mesmos. Se seus filhos agem de uma certa maneira, então eles são reflexo seu. E se seus filhos reagem mal, há uma reflexão ruim que diz “não sou um bom pai, e eles vieram da minha carga genética e estão refletindo uma parte de mim que eu queria deixar quieta e não gostaria que ninguém percebesse.” Qualquer coisa dessa natureza, é assim que o ego funciona. Neste nível, não há nunca mesmo, plenitude ou estabilidade em nada. Há uma enorme diferença entre o desejo da alma e o estado de alma e o estado de ego e o que ele deseja.

### **9. O que começar a fazer agora mesmo**

As pessoas estão todas passando por níveis de confusão enquanto os antigos programas se dissolvem. Pode ser confusão na área de finanças, poderia ser confusão em áreas de saúde pessoal, pode ser confusão em áreas de relacionamentos pessoais. Ainda vivemos neste mundo físico dos fazeres. Como alguém começa a utilizar a clareza para viver nesse dia-a-dia? Enquanto estamos dentro dessa existência, em que os empregos ainda acontecem, em que pagar as contas ainda é preciso, em que comprar comida ainda se aplica. Como começar nessa transição de consciência, para adentrar a realidade de dissolver as antigas programações?

Sim, ainda vivemos em um mundo em que todas essas estruturas estão presentes. Sim, ainda precisamos trabalhar, e ainda precisamos ganhar dinheiro. Neste ponto, eu digo “precisamos” de uma forma bem solta. Sim, ainda estamos funcionando num mundo com todos esses parâmetros que precisamos que funcionem. No entanto, mesmo no ambiente de trabalho há confusão. A confusão está chegando onde as pessoas estão começando a se sentir desconfortáveis com a experiência do trabalho que estão fazendo. Estão começando a questionar as coisas. É claro que as coisas começam a se agitar, não só com isso, mas também a incerteza porque há estruturas entrando em colapso e mais do colapso vai continuar a acontecer. O que precisamos fazer, e é aqui que vem a observação, é começar a observar o que está se esvaindo. Observar e permanecer aberto. Estou dizendo isso



agora com muito poder —estar aberto sem se pendurar nos sistemas de crenças que tivemos tido no passado.

Por exemplo, tem algo acontecendo no trabalho, e você está começando a perceber ou está começando a sentir que o trabalho talvez seja incerto. Você está fazendo algo e não é mais o que você quer fazer. Acaba de perceber que há um desconforto e que você talvez perca seu emprego, que não há estabilidade nele. Que de alguma forma o próprio programa se prendeu ao fato de que esse trabalho é sua segurança, e se eu não tiver isso, que talvez eu não tenha comida na mesa, ou que eu vou perder tudo. Temos que ver que esses pensamentos, essas crenças são somente um programa. Não significa que você deve parar de trabalhar. Significa começar a perceber. Essa é a razão pela qual muitas dessas coisas estão emergindo —é para que percebamos o que tomamos como crenças ou como meio de vida e para que olhemos para isso. Começar a ver pelo que realmente são e então escolher não estar amarrado nessa estrutura de crença. Se há uma situação em que o seu desconforto está sentindo que seu emprego é inseguro, então neste ponto, você pode perceber, “Estou me prendendo a isso. Agora preciso ter confiança de que posso ir além disso. Eu não preciso me agarrar a essa ideia. Eu vou fazer o que estou fazendo e se eu sentir que algo precisa mudar, eu mudarei. Eu não vou me limitar à ideia de que esse é o meu estilo de vida, e que eu preciso me prender a isso ou meu mundo todo vai entrar em colapso.” Quando você começa a fazer isso, você começa a se sentir um pouco mais completo. Você começa a se sentir cheio de poder. Você não trabalha mais em modo de sobrevivência, não com medo de perder este emprego. A mente-ego é muito boa em criar todos os tipos de crenças ou visões de como as coisas serão se um detalhe fugir ao controle — quer dizer, se não tenho um trabalho. Ele criará todo tipo de cenário como, vou perder minha casa, vou perder isso, isso e isso, não posso pagar minhas contas, ou não posso fazer aquilo. Ele então criará como a sua família vai interpretar, como você vai interpretar, e aos outros ao seu redor. Ele é muito criativo. O ego pode criar muito com base no software que ele tem. Portanto, enquanto imaginamos diferentes cenários, é importante perceber e entender que estes são apenas programas sendo executados. No momento em que o medo começa a ir embora, perceba o que é o medo. Você verá que o medo vem dos sistemas de crenças, da crença de que isso precisa

fazer parte da minha vida. Então você diz, “eu estou escolhendo não cair mais nessa.” Se você precisa sentir o medo, então você sente o medo, mas então você diz, “Não, eu não vou por ali.” Você para a si mesmo, ou você joga com o fato de que “eu não preciso me prender a esse medo.” As almas que estão lendo este livro estão lendo porque isso é o que elas precisam ouvir, não o que querem ouvir. Você pode ir além disso tudo. Esse é o motivo pelo qual estamos passando pelo que estamos passando. O que estamos vivenciando é que estamos parando para examinar o que cremos ser nossa realidade e o nosso mundo, essas estruturas que antes não havíamos questionado.

## **10. Consciência e redenção**

Consciência é o primeiro passo para ter clareza. Quando você percebe que está tudo em declínio e não se prende ao jeito que você acha que as coisas devem ser, então você não precisa sofrer. Você então percebe que as coisas são assim por uma razão –são assim para me servir. “Vamos ver aonde isso dá”, como oposto à luta para manter as coisas como eram. O apego aos resultados é um dos grandes.

Para fluir através desta transição, neste ponto as pessoas lançam a palavra, “rendição”. Isso é ilusão, porque rendição significa: Eu vou desistir e serei invadido com o que quer que o mundo resolva me oferecer. Não é disso que estamos falando. Estamos falando em “eu vou curtir o passeio. Vou ver como as coisas rolam. Vou viver cada momento pelo que ele é, e então tomar uma decisão. Vou também observar o que está acontecendo nos bastidores da minha mente –o que está por vir à superfície. Que medos estão encaminhados? Que preocupações estão vindo à tona? Que cenários? Que histórias estão emergindo, e então olhe para elas. São apenas histórias. São apenas programas que estão vindo para fora.” Você começa a ver através disso tudo e começa a seguir com o fluxo. E por ir com o fluxo – com o que quer que aconteça- você não se apega aos resultados.

Apego cria sofrimento. Não tenha expectativas; não olhe para as coisas como se elas tivessem que ser o que você pensa que elas tem que ser. Você

ainda toma as decisões que toma com base no seu coração –ou como queira chamar- e simplesmente vai com o fluxo. O que quer que aconteça, você dá o próximo passo, o próximo passo do lugar em que se está. É como se você fosse fazer uma jornada. Você não sabe como será. Esteja aberto e não espere que seja de uma certa maneira. Você só começa a andar. Você começa a andar para frente, o que quer que aconteça, que aconteça. Veja. Isso vai servir ou não? Se há coisas surgindo que estão criando medos, ou desconforto, ou um desafio, então está lá por uma razão –para fazer você observar o programa dentro de você. E quando observares, saiba que você está escolhendo mover-se adiante e dar o próximo passo. Ao fazer isso, momento a momento, o sofrimento é, e muito, reduzido, se não completamente degradado. O processo se torna tão mais fácil. A alma se ilumina com mais facilidade. Vai adiante. Nós criamos toda uma nova realidade no mundo, completamente. Nesse nível de clareza, enquanto você progride tomando a decisão, você vai perceber que tem acessibilidade a consciência mais elevada –a um aspecto mais elevado de si mesmo. Você vai então perceber que está agora se sentindo mais e mais cheio de poder. Suas escolhas são baseadas a nível da alma ao invés da mente-ego, e seu mundo é completamente transformado.

## **11. O Tempo de Transição**

Quando a transição se completará? Tem alguma previsão para que a transição se complete?

Tudo depende de todas as almas, e como tudo vai se desenrolar. O plano é terminar tudo até o fim de 2012. Entretanto, não vai. Da forma como estamos agora, não vai acontecer. Pelo jeito que estamos agora, lá pelo fim de 2012 muitas de nossas antigas estruturas estarão em colapso e ao começo de 2013 estaremos no modo reconstrução. No entanto ainda estamos meio atrasados na construção por aqui. É assim que vamos chamar. Sim, ainda haverá muito trabalho a ser feito depois da marca de 2012. A diferença é que vamos estar no novo ciclo, as frequências serão diferentes, então tudo será ainda mais intenso. Ficaré mais intenso para

desafiar a programação de software e as estruturas do ego. Dependendo em que ponto as almas estiverem após 2012 suas experiências serão definidas – quanta intensidade deverão vivenciar. Quanto mais desapegado você for, quanto mais você se limpou dos programas, expectativas, e crenças, mais fácil será o fluxo e mais rápido você entrará num estado de mundo totalmente diferente.

Há um tempo esperado mas não há porque já excedemos este aspecto da coisa. Ainda estamos fazendo muito progresso. Dizer que 2012 será totalmente diferente, de certas formas sim, mas não que seja uma barreira mágica e que tudo vai mudar do dia para a noite em 21 de Dezembro de 2012. Então o que vai acontecer em 23 de Dezembro de 2012, o mundo vai estar todo de ponta cabeça? Não. O mundo continua, as frequências mudam e, estamos em outro ciclo. O novo ciclo não vai mais suportar os velhos softwares. Essa é a coisa. Dependendo da estrutura do nosso ego e da nossa programação, da rigidez com que ele se mantém, esse é o tempo que ele vai se permanecer estável. A energia não o dará suporte. A humanidade vai continuar a se segurar nele enquanto for possível. É como se agarrar a algo com muita força, e é claro, que está ficando cada vez mais e mais pesado. As vibrações estão crescendo e eventualmente perde-se a firmeza e temos que nos deixar levar. E é para lá que estamos nos direcionando.

## **Perguntas:**

### **Estou adiantado o suficiente?**

Todo passo que cada alma dá está afetando a transição. Para esclarecer, estamos todos conectados. Cada passo que uma alma dá em se iluminar e dissolver os diferentes programas, afeta o consciente coletivo. E quando isso acontece, ajuda o consciente coletivo e isso afeta a todos nessa consciência. Essa é a chave. É por isso que quanto mais almas forem adiante, mais fácil será para todas as outras almas ir adiante também. Fará diferença para todo o coletivo. Portanto sim, é importante o quanto você está adiantado. Agora é claro, que quanto mais à frente você está, mais poderoso será seu efeito de mudança. Você já dissolveu muitos dos programas, e ao fazer isso, você na verdade emana uma frequência diferente. A sua frequência começa a mudar. Todos os sistemas de crenças, e todos aqueles níveis de densidade que você está vivenciando são o que mantém a frequência baixa. Você caminha por aí e mesmo que não diga uma palavra, a sua frequência vai mudando e ela afeta a todos a sua volta. Portanto sim, você está fazendo a diferença. Todas as almas que estão lendo esse livro já estão fazendo a diferença pelo fato de estarem lendo esse livro. Se você não estivesse pronto para saber isso, você não estaria lendo esse livro. Se você está lendo isso, então você já deu um grande passo em se libertar de programas do ego.

### **Meu parceiro virá também?**

Em se tratando de alma parceira<sup>10</sup>, não faz diferença. Tem o caso da alma gêmea<sup>11</sup>, que é a outra metade da sua alma. Se você conhecer sua alma gêmea, então um grau mais elevado de frequência existe e vocês terão um pouco mais de efeito sobre as coisas, mas isso não é importante. Há mais almas gêmeas se unindo porque elas trabalham juntas. O fato de suas

---

<sup>10</sup> N.T. *Soul mate* – Alma parceira.

<sup>11</sup> N.T. *Twin soul* – Alma gêmea.

frequências estarem se aproximando cria uma infusão poderosa. Almas parceiras tem um papel em nossas vidas. Tem uma diferença entre almas gêmeas e almas parceiras. Almas gêmeas são a outra metade da sua alma. Eu vou falar mais sobre isso mais tarde em um novo livro.

O que é uma alma parceira? São simplesmente almas com as quais você fez algum acordo. Vocês reencarnaram em outras vidas juntos e vocês concordaram em se encontrar em diferentes pontos das vidas uns dos outros para jogar, brincar. Isso serve para auxiliá-lo a quebrar seus parâmetros –as dinâmicas com as quais vem jogando através dos programas. Eles vem e vão. Eles precisam ficar com você para que você progrida? Absolutamente não. Tudo acontece no tempo que precisa acontecer. Você os encontrará. Eles vão ficar em sua vida por quanto tempo precisarem ficar, e então eles se vão. Não ajudar. Não ajudar a todos. Estamos constantemente encontrando almas parceiras, o tempo todo. Nos fizeram acreditar que há uma alma parceira que precisamos encontrar, com quem devemos estar e que a vida só será miraculosa com essa alma. Não, não há. Temos muitos acordos. Muitas almas vêm às vidas de muitas pessoas. Estamos num estado que não importa o que você está fazendo, você está indo em frente e ajudando ao coletivo.

### **Estou começando a perceber meus julgamentos. O que faço agora?**

Isso é bom. Você agora está ciente dos seus julgamentos. Esse é o primeiro passo –perceber que você está tendo esses julgamentos. Desliga-os é bem simples e bastante difícil ao mesmo tempo. O grande passo é observar o julgamento. Enquanto percebe o julgamento, perceba a si mesmo julgando. Então diga a si mesmo, “eu percebo que estou julgando e eu escolho não julgar.” Não julgue-se uma má pessoa por estar julgando. Só note que você está escolhendo não fazer o julgamento. Conforme você observa o julgamento e escolhe não julgar mais você consegue limpá-lo da sua mente. Você só dá um chega pra lá, você não reprime se um julgamento aparecer na sua mente, deixe que venha. Veja o julgamento pelo que ele é e então diga, “eu não vou mais brincar disso”, e assim você o para. Conforme você

faz isso, você vai perceber que o julgamento vai sumindo. Vai ficando menos e menos até que você não julgue mais. Você vai poder dar uma volta, lidar com as outras pessoas e situações e vai perceber que você não julga automaticamente mais. É pacífico quando você não julga – completamente e absolutamente. É lindo que você esteja tendo este desafio porque ele o deixa mais forte, e você pode se encher de poder para ver que você tem poder sobre o software. Quando você nota o julgamento vindo à tona, não o reprima e ao invés disso diga “Pare”, observe ele e então deixe que se vá. Você vai ver que conforme faz isso mais, você terá menos e menos julgamento. Ao fazer isso você condiciona a mente a não usar essa parte do programa. A mente então vê que você não escolhe mais jogar com esse programa. Ele percebe que você não o dá força. Toda vez que você se deixa levar por ele –o julgamento- você re-vivencia o julgamento e então o fortalece. Você está o dando mais força então o ego diz, “Ei, isso está sendo usado então vamos mantê-lo. Ele tem uma função aqui. Vamos mantê-lo intacto.”

Neste tempo de grande mudança, como alguém pode ajudar um membro da família que está sofrendo com relacionamentos, bem como com saúde e problemas financeiros e não está sequer aberto a ser positivo?

A primeira forma de ajudar é não se envolver. Eu sei que parece estranho, mas é para não ficar enrolado na experiência deles. Uma das coisas que confunde é que as pessoas falam de compaixão. Compaixão empodera<sup>12</sup> por um lado, mas desempodera totalmente por outro. Se permitirmos que a compaixão se torne um fator em que nos tornamos enrolados nas suas emoções, e nas suas aflições, então tudo o que você está fazendo é fornecer-lhe combustível –e se tornando um reforçador da situação. Se alguém passa por drama, ou intensidade, a compaixão é para entender que eles estão de passagem por esse processo, e que eles tem o poder de ir além disso. Em um estado limpo, você pode compartilha o que quiser –a nível de coração, sem julgamento, sem tentar ensina-lo nada- compartilhar com eles nesse ponto e não se engajar nas emoções que isso envolve. Especialmente quando se trata de pessoas amadas. Com pessoas próximas a você, o

---

<sup>12</sup> N.T. Neologismo *Empower* – conferir poder, dar poder, aumentar o poder.

programa é muito mais difícil porque o programa diz, “Eles são parte da sua vida, você precisa estar presente, você precisa dar suporte a eles. Você precisa ser parte da vida deles.” Sim e não. Não há diferença entre uma alma e outra, eles estão somente jogando outra parte. No entanto eles precisam dar poder a si mesmos. Para ajuda-los é preciso não se engajar no que eles estão passando. Você observa com clareza e os ajuda com clareza para que quando eles não estiverem vendo a clareza, você compartilhe clareza com eles. Se estão chegando a um estado de muita escuridão, sem que você se meta nisso, compartilhe com eles, “Você está sendo amarrado por o que quer que esteja se apresentando agora.”

A segunda parte é confiar que também há um eu maior nele, e que sua alma está criando essas situações na vida dele. Por favor entenda isso. Ninguém faz nada que não seja benéfico de alguma forma a ele. A alma vai permitir que qualquer coisa entre na sua vida para que seja ferramenta para ajudá-la. Então se estão passando por vários níveis de estados sombrios –sofrendo com relacionamentos, sofrendo com finanças, ou com o que quer que estejam sofrendo- tudo se apresenta a eles como uma ferramenta para enxergarem além do programa, para ajuda-los a dissolver o programa. Tudo o que você pode compartilhar é alguma clareza e luz conforme for solicitado, sem se engajar no problema. Esteja certo de não se sentir mal ou sentir pena deles. Permita que passem por esse processo em estado de amor e saiba que isso é perfeito para eles. Foi por isso que eu disse, e por favor lembre-se, “Ninguém passa por nada que não precisem vivenciar a nível espiritual. Sempre, sempre é benéfico para eles para que sejam ajudados a progredir.” Eles podem livrar-se disso a qualquer hora. Se você sentir que é, dê suporte, mas não se envolva e não se sinta mal por eles.

### **Que tal ser positivo?**

Nosso estado é ser neutro e não dizer, “Olhe o lado bom! Olhe pelo lado bom!” Ao invés diga, “Isso é como é. É isso que está acontecendo agora. Você pode soltar-se. Vamos ver as coisas de outra forma”. Seja uma plataforma aberta. Isso lhe dará clareza em como lidar com a coisa. Pode



ser difícil a princípio, especialmente se há apego emocional a algum indivíduo ou um membro da família. Se você está se travando em suas experiências e estiver sentindo, “eu preciso fazer esse papel” então perceba que você escolheu esse programa de software. Lembre-se, não importa pelo que estejam passando, o que quer que você esteja observando e independente do que o estejam fazendo sentir, as coisas que você está sentindo pessoalmente, e as coisas que isso traz a tona em você, tudo isso é parte do seu programa que sua alma está desejando dissolver. Esses membros não estariam diante dos seus olhos e lhe fazendo sentir de certa forma se não fosse benéfico para você. Tudo é perfeito, energia perfeita se desenrolando.

### **Como Cristo, Céu e Inferno cabem neste contexto todo?**

Temos Deus, que é a fonte. Eu uso essa palavra sem muito compromisso porque é assim que as pessoas se referem à fonte. Ela se duplicou, o que chamamos de consciência de Cristo, em trilhões de fragmentos de almas indo por aí para terem experiências. A princípio se manifestando em diferentes planos e em seguida experienciando a si mesmo e fazendo um processo evolucionário através de todos estes outros planos. Essa é a consciência de Cristo. Se está se referindo ao próprio Jesus, ele era um ser como você. Ele era um super ser que veio para o planeta como um super-homem para trazer uma mensagem. A mensagem que ele trouxe era amor a uns 2000 anos atrás. Quando ele veio ao planeta, ele veio para introduzir o amor, pois o amor não era um fator presente naquele tempo. Até mesmo o amor humano não existia naquele tempo. As pessoas se preocupavam com serem donos das coisas. As pessoas tinham filhos porque precisavam de um sistema de suporte para ajuda-los em idade avançada –para cuidar das fazendas das vacas e tudo mais. A família era mais uma propriedade como eram os relacionamentos e si mesmos. Nesta época tudo era propriedades. Você entra na minha vida e você faz isso para mim. Eu faço isso para você e só isso. Tudo era “ser dono”. O amor na verdade não existia. Era um fragmento muito pequeno. Ele trouxe essa mensagem aos homens.

O céu é uma criação da mente. Basicamente é o plano em que a alma –a fonte que existe- o que chamamos de Deus-Fonte ou a fonte do que há. Está lá fora? Não. Está em todos os lugares. Nós somos Deus. Nós somos a fonte. Nós somos a fonte que saiu por aí e decidiu se manifestar, criar, e experienciar sua criação através de si mesmo, através de vários planos para ter a experiência de esquecer o que ela é –ela é fonte, ela está ciente de tudo e para vivenciar não saber para se reconhecer novamente.

Não há inferno. Mesmo que pareça assustador, isso também é uma construção da mente. Vamos colocar assim: tudo que existe é fonte. Como fonte, é puro, pura potencialidade. Podemos criar diferentes aspectos, diferentes experiências, ou diferentes manifestações mas tudo é fonte –tudo é luz. A vida também pode produzir escuridão, para se experienciar, para experienciar essa escuridão e então a experiência de voltar à luz. Como para o inferno, não há inferno. Não há demônio. Nós temos, através da pura potencialidade, uma manifestação que podemos criar que é energia negra que funciona em baixas frequências, criando experiências que chamamos “do inferno”. Isso é, novamente, uma categorização. Estamos aqui para conquistar nosso caminho para o céu? Absolutamente não. Não há nada assim, com esse aspecto. Tudo o que estamos fazendo aqui é evoluir, nos tornando esclarecidos, e nos lembrando quem somos. Somos a essência de Deus ou a fonte como a chamamos. Há um inferno nos esperando por causa do sistema de crenças religioso que praticamos como um mecanismo de medo? Não, não há. Não há experiência do inferno.

Aqui está um fragmento que eu costumava usar com pessoas religiosas –E só estou brincando com isso por brincar com isso. O sistema de crenças diz que há um inferno, você tem pecados, e você desce até esse poço de fogo. Então temos todas as histórias sobre eterna condenação. Se você acredita que há um Deus, e Deus é nosso pai –por ser- deixe-me lhe fazer uma pergunta. Se você tivesse uma criança ou crianças, e suas crianças fossem realmente mal criadas, e não concordassem com as regras que você criou. E você fez as regras duras o suficiente para eles porque eles estão lidando com a mente, você os condenaria eternamente ao inferno, a um lugar para os condenar para sempre? Você faria isso? Qualquer pai que tenha algum

amor ou compaixão diria que não. Mesmo um pai com um ego. Todas essas histórias que ouvimos sobre céu, inferno –são todos baseados no ego. São todos baseados em programas. São todos baseados em um Deus que é uma reflexão do nosso ego. Deus não opera em ego. A fonte, eu usei a palavra Deus porque foi mencionada, mas a fonte não opera no ego. O ego é um programa de software que é individualizado aqui neste planeta e que estamos experienciando agora. Uma vez que demos um passo pra fora do corpo, o programa do ego não existe. Neste ponto do tempo, toda nossa visão das coisas é totalmente diferente. Não temos julgamento. Não temos categorizações. Se você olhar para os sistemas de crenças que a religião vende –Deus é ciumento, Deus se zanga, Deus julga, Deus tem todas essas regras e se você não as seguir ele te envia para o que chamamos de inferno –isso é só uma extensão de hierarquia arranjada de forma egoísta.

### **Presenciaremos um colapso no sistema monetário?**

Todo o sistema monetário é um conceito concebido pelo homem para controlar e escravizar. Foi projetado para conquistar e separar. Para criar os “ter” e os “não ter”. Foi planejado para ser um sistema de controle. A transição pela qual passamos não vai mais suportar isso. Isso já começa a ficar visível. Nosso sistema monetário, todas as nossas estruturas financeiras vão entrar em colapso. O quão rápido e quando, ainda será determinado. Ele já teve a oportunidade de entrar em colapso e é claro que o estado de humanidade é “não, não, não, não podemos deixar que entre em colapso”. Está sendo suportado artificialmente, mas ele não precisa continuar como está. Estamos indo para um mundo onde não há dinheiro. O dinheiro ainda vai permanecer por uns 20 anos, mas passados 20 anos, não haverá nenhum sinal dele. Não ficará intacto. Vai mudar. Mudar e se reconstruir até que se dissolva por completo. A única razão pela qual ele ficará intacto, a certo ponto, é porque as pessoas não o deixarão ir. É todo um conceito de que isso precisa existir. Todas as outras estruturas que temos aí vão mudar. Assim que transitamos além da marca de 2012, você vai perceber muito mais delas vão entrar em colapso a ponto de percebermos a insanidade que são. Mesmo muita da manipulação que vem acontecendo nos bastidores, está vindo à tona agora e vai continuar vindo à

tona mais e mais ao longo do caminho. Sim, assim que a transição acabar, e estivermos num mundo diferente, não haverá mais propriedade. O sistema monetário, muitas das estruturas que temos agora, vão se dissolver completamente.

Você vai perceber que estamos indo para um vida mais simples. Não significa que vamos voltar a viver como os primatas em arvores nem nada disso. Mas vai ser muito mais simples. Não vamos ter todas essas camadas e camadas e camadas. Nós vamos ter uma vida muito mais simples em que pessoas não serão induzidas a consumir, ou induzidas a ter coisas. Isso porque haverá um compartilhamento comum, uma experiência comum para todo mundo. Como para as dívidas, jogue com o que precisar jogar agora. A forma vai se transformar. A forma que vai tomar vai depender da rapidez com que a coletividade começa a se desprender. Conforme a frequência aumenta, ela vai forçar mais e mais as estruturas a caírem. O mecanismo de controle do dinheiro representou uma certa experiência para a humanidade e escolhemos ir além dela. Tudo isso não vai mais permanecer intacto conforme tomamos nosso rumo. Estão se desenrolando e se dissolvendo.

Qualquer coisa pode mudar a qualquer hora. Não se entregue a toda a ideia de que a dívida e o medo vão ser um peso ao redor do seu pescoço pelo resto da sua vida. Não dê a isso nenhum poder. Só perceba que essa é uma experiência momentânea. Eu vou lidar com essa experiência momentânea e não vou ficar preocupado com ela. Só faça o que sentir que deve fazer de forma pacífica e tudo vai dar certo. O que tem que se dissolver vai se dissolver. A chave é não lhe dar medo nem poder, nem se sentir que isso lhe tem preso pelo pescoço e que você não pode viver por causa disso. Não enlouqueça com isso. E mesmo assim esteja no momento com este aspecto. Esta é minha situação agora. Ela vai mudar. Tudo está mudando constantemente. Conforme sua consciência muda, tudo muda. Só permita que ela esteja no momento. É assim que ela é. Dê quaisquer passos processuais que estiver dando, mas não idealize um futuro no qual você vai estar aqui fazendo a mesma coisa pelos próximos 20, 30, 40 anos –pagando as dívidas.

## **Quanto tempo teremos de esperar para ver os benefícios positivos dessas mudanças?**

Isso depende de nós. Os benefícios são individuais e coletivos. O coletivo vai demorar um pouco mais do que o individual. Dependendo em quão devotado e dedicado você é em perceber todos os programas que estão acontecendo dentro de você e em dissolvê-los. Deixar cair toda essa bagagem que você carrega. As emoções e traumas que você teve, quando os deixamos partir toda nossa realidade começa a se transformar. Todo nosso mundo pessoal à nossa volta começa a mudar. Conforme nosso mundo pessoal muda, nosso exterior começa a mudar também. Vamos criar e manifestar coisas diferentes em nossas vidas, o que significa que nossa frequência irá mudar e a experiência irá mudar com ela. Caso haja certas áreas que não contribuem para você, você saberá quando deixa-las. Por exemplo, a situação do dinheiro –contanto que você não esteja focado no fato de que você precisa fazer do jeito antigo e que precisa lidar com essa dívida por um longo período de tempo, e vá momento a momento- as coisas podem se resolver de forma instantânea. A mudança é dentro de você primeiro. É isso o que está acontecendo. Os benefícios vão então acontecer dentro de você e serão refletidos ao coletivo conforme você segue. Nós vamos começar a perceber uma grande parte da mudança agora e na projeção dos próximos 5 anos, para grandes, grandes mudanças. As mudanças estão acontecendo todo momento. Você vai perceber isso conforme seguimos.

## **Quais são as outras opções que nós temos além de trabalhar todo dia por dinheiro?**

Por enquanto isso ainda é um fato. O primeiro passo é dissolver a quantidade de importância que isso tem, quanto poder isso tem sobre você, e quanto você se sente escravizado por, “é assim que se percebe que isso tem que ser feito.” Comece a observar as suas escolhas, a observar como você vê o mundo, e quais são os seus desejos. Ver que -“Será que eu preciso de todas essas coisas?” Será que eu preciso continuar perseguindo a

isso e àquilo?” Comece a tomar decisões diferentes. Comece a perceber o que você verdadeiramente deseja e verdadeiramente precisa na sua vida, neste momento do tempo. Isso pode ser reflexo de quanto tempo e trabalho você precisa dedicar na carreira que tem –ser aberto a isso. Se a carreira está aflorando certas emoções, certas dificuldades, perceba que isso é só parte do programa. Veja de quais partes você precisa se desprender. Uma vez feito isso você vai perceber que ou toda sua visão de trabalho vai mudar, ou que outras oportunidades surgirão. Enquanto você muda, sua consciência vai mudar a ponto de sua vida não ser mais baseada em trabalho e riqueza. Quando isso começa a mudar, isso alimenta o consciente coletivo. Outros vão começar a aproveitar sua mudança e vão mudar também. Conforme o coletivo começa a mudar ele vai aparecer com outras ideias. Outras opções sendo, “Ei não precisamos fazer isso, e não precisamos manter todas essas estruturas.” Conforme muitas das estruturas começam a se dissolver, outras oportunidades vão surgir, em que não se precisa ter tanto e não se precisa trabalhar com tanta frequência. Você então começa a perceber que pode fazer aquilo que realmente gosta de fazer. Antes de chegarmos a esse ponto, vamos ter alguns baques e momentos duros. Mas isso é, novamente, tudo benéfico. Essas são as primeiras áreas que vão mudar –sua percepção de trabalho e o que você está fazendo- o que você precisa na sua vida. Esse é o primeiro passo. O resto vai começar a se resolver e se resolverá conforme seguimos.

### **Quantas almas são necessárias para que esta mudança se efetive?**

Baseado na quantia de almas no planeta hoje, 6.8 bilhões, precisamos de algo em torno de 300 milhões de almas para estarem a postos para fazer a transição de toda a consciência coletiva. Esses são 300 milhões que estão realmente evoluindo, indo adiante, que estão entrando em estado de super-humano que é basicamente, a humanidade se humanizando e tomando controle da criação de seu mundo externo.

### **Aonde você diria que estamos agora mesmo, neste momento presente do tempo?**

Já passamos da metade. Está acelerando muito rapidamente. Quanto mais almas que se libertam, mais se juntam porque isso abre portas para muitas outras. A outra coisa, que eu mencionei antes, é que as almas que estão mantendo uma densidade muito baixa ou vibração baixa são aquelas que nos próximos 5 anos vão deixar o planeta. Eles vão abrir um espaço para que a frequência possa aumentar no planeta como um todo. Mas este não é um acordo fechado. Não é um fato que estejamos lá. Estamos fora do modo auto destrutivo no momento. Nós não vamos destruir o planeta. Vamos colocar assim, não vamos nos empurrar pra fora do planeta. Não vamos queimar o parquinho ou a escola inteira. Superamos essa parte. A efetividade da nossa mudança depende de quantas almas atravessam para o estado acelerado. A razão pela qual estou compartilhando o que estou compartilhando é que eu tenho essa consciência há algum tempo e estive aguardando para compartilhá-la. Mesmo assim, o que você está recebendo é só uma pequena porção. O planeta não esteve pronto e a maioria das pessoas não esteve pronta para isso. Agora, há muitas almas mais que estão prontas. No que eu posso ajudar é com as almas que estão em movimento rápido, a ajudar a dissolver as barreiras e sistemas de crenças. É disso que se trata a confusão. Tem algo acontecendo por dentro que quer e impulsiona a mudança. Mas então há tantas histórias diferentes, tantos programas diferentes que estão criando medo e confusão e dizendo, “eu não sei o que fazer, ou aonde ir agora.” O que estamos fazendo aqui é revelar um grau de clareza que ressoa a nível de alma, nos permitindo a ir adiante e a nos tirar do estado travado. Estamos indo bem. Estamos em movimento.

**Você disse “checking out”. Pra onde a alma vai e o que ela faz, se não estiver aqui?**

A alma tem um espaço em que ela se preserva. Sobre o check-out, vemos a morte física como algo muito traumático. Na realidade, a nível da alma, é como estacionar o seu carro, deixar o seu carro lá e dizer, “ok, tchau. Vou dar uma volta por um tempo e então vou escolher outro carro, vou entrar nesse carro e dirigir por aí novamente.” Cada fisicalidade que ela escolhe é

só mais uma fisicalidade. É um meio de transporte para entrar no plano experiencial na qual estamos agora. Quando a alma deixa sua fisicalidade, ela basicamente entra num estado em que espera para entrar em outra fisicalidade. A alma vai continuar a vir para o planeta até que tenha terminado seu ciclo evolucionário –até que atinja o esclarecimento. Uma vez que tenha atingido sua iluminação ela não precisa mais reencarnar nesse plano. Enquanto pensamos estar morta, está na verdade observando. No passado ela usaria suas capacidades para criar diferentes realidades. Podemos entrar numa explicação muito longa, mas a faremos curta. Ela costumava entrar num estado em que costumava criar coisas e experiências sem a densidade, até que estivesse pronta para voltar ao planeta. O que está fazendo agora, por causa da mudança que está ocorrendo, está num estado em que ela observa a humanidade se movendo através do ciclo evolucionário. É como quando você vai ver um jogo de baseball. Temos 50.000 pessoas na plateia assistindo ao jogo de baseball e só tem alguns jogadores em campo. Todas as almas que estão no planeta agora são almas que estão no parquinho brincando. Todas as outras almas que não estão numa fisicalidade estão observando o que se desenrola no planeta. Mais tarde eles vão escolher outra fisicalidade e outra experiência para entrar.

**Qual a melhor maneira de dissolver camadas e chegar àquele estado de se tornar totalmente conectado com a sua fonte?**

A energia de agora contribui bastante para esse processo. A chave é observar os diferentes programas e diferentes áreas que se apresentam – emoções, reações, pensamentos e vozes. Coisas dessa natureza que estão surgindo conforme você vivencia sua vida. Observe os sentimentos que está sentindo. Observe as coisas que estão surgindo, que trazem desconforto. Isso tudo está apegado à camadas, à programas, e sistemas de crenças. Conforme algo surge, observe, como estávamos falando antes dos julgamentos. Digamos que a raiva surge e você está se sentindo com raiva. Raiva, quando ela toma controle, fica basicamente no volante. Você a vivencia. Permita que isso seja uma experiência sem julga-la ou resistir a ela. Depois pergunte-se e observe, “de onde isso vem?” Pergunte-se, “porque eu estou me sentindo com raiva?” Sua primeira observação pode



ser “eu sinto que não estou sendo eu mesmo” ou, “as pessoas sempre fazem isso comigo!” Então se pergunte novamente, “Será mesmo que as pessoas estão fazendo isso comigo? Ou sou eu que estou permitindo a mim levar isso pessoalmente?”

Observe. Este é o jeito mais efetivo. Observe. Veja as coisas pelo que são e então escolha ir além delas, escolha largar mão, ver que há um certo medo ou um certo sistema de crenças. Veja pelo que é, “Isso é um sistema de crenças e eu escolho largar mão desse sistema de crenças.” Esses são os véus. Essas são as coisas que estão bloqueando nossa experiência de ser expansiva. São todos aqueles programas, vozes que estão se manifestando. A melhor maneira é perceber-los, vê-los, não lutar contra eles, não resistir a eles. Experimente-os. Veja-os pelo que são. Veja-os como só os programas, só os pensamentos, só as vozes na sua cabeça que estão sendo feitas a nível mental, e então escolha deixá-las ir. “Eu não vou mais brincar com isso.” “Com esse eu não brinco mais.” Ao fazer isso, você vai se pegar ficando cada vez mais poderoso, e você vai ser capaz de lidar com eles com mais e mais efetividade. Outros vão surgir. Mesmo medos e traumas surgem. É uma questão de passar através deles. Em alguns casos, sim, talvez você precise de ajuda externa. Espero poder criar um ambiente para isso. Por enquanto eu diria que observe, veja pelo que é, perceba que são todos só pensamentos e sistemas de crenças vindo à tona, nada mais que isso. Conforme os vê, só os deixe ir. Resolva – escolha não brincar mais com eles. Agente firme nisso. Alguém estava dizendo, “eu não quero que isso aconteça comigo. Eu não quero que isso aconteça comigo.” Bem, olha o que você está dizendo – você não quer que isso aconteça com você. Isso significa que está se sentindo vitimizado, você está sentindo que isso tem poderes sobre você. Você o deu poder por isso. Ser livre é ver que as coisas não estão acontecendo a você – que você é a vítima aqui. Ter poder é dizer, “esses são apenas pensamentos, esses são apenas programas. Eu escolho não ir mais para lá.” Não com medo. Não que tenha poder sobre você. Nada disso. Não, eu não vou para lá. Ponto.

**O que posso fazer para acelerar mudanças significantes em mim?  
Parece-me que quanto mais eu mudo, mais eu continuo o mesmo.**

Permita que todas as coisas se mostrem, e faça a observação. Se você pedir a seu eu mais elevado, “Vamos acelerar isso. Deixe que tudo transpareça. Deixe que venha com força total. Estou pronto para isso.” Use a técnica da qual acabamos de falar. A única razão pela qual qualquer coisa continua a se repetir é que ainda não nos determinamos realmente que queremos que ela se vá. Algumas vezes é um apego àquilo que a coisa apresenta. Você precisa conferir isso também. Algumas vezes com as limpezas que fazemos com as pessoas, alguns hábitos, alguns programas continuam lá. Mesmo que sejam desconfortáveis, e você quer se livrar desses programas, há algum benefício que foi associado a eles. Eu tenho poder sobre ele, ou eu vou ter pena dele, ou ele me dá alguma empolgação. Só perceba isso e veja se está vinculado a algum benefício que nós colocamos nele. Continuando assim, eu posso manter o relacionamento desse jeito, ou eu posso controlar o relacionamento. Eu posso afetar certas pessoas dessa forma, ou eu posso fazer isso ou aquilo –o importante é perceber isso. Se algo está lhe incomodando, e parecer que não vai a lugar algum, pergunte ao seu eu mais elevado, “Mostre para mim o que é que mantém isso assim.” Veja o que acontece. A clareza virá. Quando aparecer, esteja preparado. Faça paz com o que quer que seja. Se você sentir que ele tem algo de benéfico para você, como em –se eu manter isso, então eu mantenho este ciclo de experiência assim. Pergunte-se, “Será que eu quero manter essa experiência como está?” Ela me faz me sentir totalmente completo assim? Ou me mantém em um estado de vítima? Ou me mantém engajado em uma forma limitadora? Se eu estou escolhendo mover-me além disso, eu preciso deixar que se vá. Então você deixa que vá. Uma vez que você rompe esse cordão, você vai perceber se houver quaisquer outros cordões. Você pode dissolve-los também e então os problemas que continuam se repetir na sua vida vão se dissolver. Você será capaz de dizer, “eu não vou mais pra lá” e você os limpa.

É uma questão de olhar para as diferentes camadas e perceber se houver alguma outra coisa vinculada a elas. Essa é a forma expedita –pedir para que apareçam –dizer, “estou pronto, não importa o que seja.” Quando aparecerem, o que quer que se apresente, esteja pronto para encarar, sintas e então diga, “Chega! Eu não passo mais por aí.” Quando você sentir

isso forte em você, você conseguirá. É aqui que você empenha a energia que você tem dentro de você. Só faça a pergunta. Mesmo se estiver fechando os olhos e fazendo a pergunta. Se o seu eu mais elevado estiver inebriado com todas as coisas que o ego está criando, você pode dizer ao ego que fique em silêncio também. Não em estado de raiva mas só diga, “Eu não estou lhe ouvindo (ego). Estou seguindo em frente. Eu quero ouvir à clareza, e somente à clareza, e só isso!” Tem tudo a ver com sua determinação, firmeza, e sua capacidade de fazê-lo sem medo.

**Parece-me que eu não tenho a habilidade de escolher. Eu tenho a habilidade de livremente escolher minhas próprias decisões ou a alma é a única que tem escolha?**

Definitivamente temos escolha, quanto ao que se desenrola, como escolhemos enxergar as coisas e o que decidimos fazer com elas. Neste momento a alma traz à tona situações de forma acelerada, para se afastar do programa antigo, para chegar ao novo programa, e para dissolver todas essas camadas e limitações que experienciamos. Todos esses programas de software que estivemos exercitando. A alma trará essas situações, queiramos ou não. A parte que nos cabe total decisão é em como responder, como decidir.

A alma não pode fazer progresso algum sozinha. Ela te usa a nível consciente e inconsciente. A alma funciona através do super-consciente, mas o super-consciente está envolvido com o lado manifesto das coisas. Se a sua alma estiver comprometida com evoluir numa taxa acelerada, e você a níveis consciente e subconsciente quiser criar mais manifestações que são superficiais ou geradas pelo ego, então essa evolução não vai ocorrer. Você não terá o mesmo grau de controle. Entretanto, você tem o controle de, o que quer que se apresente, usar isso para ir à total extensão de quem você é através da dissolução de todas as camadas daquilo que você não é. Que são todos os programas de software que o impedem de ver quem você é e de ser sua total potencialidade. Você tem muito controle. Você tem muito poder sobre esse aspecto. Se sua alma escolheu ir adiante e você está

progredindo e você quer se envolver no mundo das finanças e de jogar jogos e tudo isso, então talvez, você não consiga isso. Se sua alma disse, “Ei nós não vamos ir tão longe nessa vida então vai, divirta-se enquanto ela dura.” Então é claro, você vai conseguir manifestar qualquer coisa que você quiser contanto que você use da lei da atração e manifestação, a nível consciente e inconsciente –ai sim, você vai poder continuar a manifestar essas coisas.

O que queremos é crescimento da alma e criar um mundo totalmente diferente. Uma vez que tivermos criado esse novo mundo, e estivermos nesse estado, não estaremos limitados pelas limitações que temos agora. Vamos vivenciar uma abundância de todas as formas –onde você não tem disfunções ou não vivencia disfunções porque se sente completo. Totalmente completo. Neste momento você não está completo. Enquanto a mente estiver no controle, você é somente fragmentos de pensamentos. Cada pensamento lhe leva pra dentro de outra experiência e cada pensamento lhe da alguma interpretação da experiência que você está tendo. Você nunca sente aquele senso de paz porque esses pensamentos estão flutuando e sempre sempre recriando formas. Estes pensamentos não estão deixando que você veja todo o potencial de quem você é.

Tudo o que você tem lido aqui vai continuar a florescer no seu interior. Teve muita informação aqui. Normalmente a mente se envolve e questiona. Ler esse livro já o fez sintonizar uma outra frequência. Ele proporcionou um banquete de comida para a alma utilizar para mover-se adiante. Isso vai te engajar a ter mais clareza e consciência no seu mundo experiencial. Vai lhe permitir, na verdade, que note as coisas um pouco mais claramente para que possa realmente identifica-las. Fazendo isso, você evolui mais rapidamente, com mais efetividade. Tudo funciona perfeitamente, de mãos dadas por todo este processo.

Estamos em uma tremenda, belíssima jornada. E sim, podem acontecer uns trancos e barrancos. Pode acontecer o que for preciso, o resultado será absolutamente incrível. A experiência que estamos vivendo neste planeta

hoje é invejável para muitos planetas conectados a nós. Eles estão todos observando, querendo ver esta mudança se concretizar. É uma transição fenomenal acontecendo porque estamos vindo de um programa muito denso, sombrio, limitado e escolhemos ir para um estado mais claro, de vibração mais alta e reconectado. Tudo está acontecendo num período de tempo muito curto e de forma acentuada. Está criando precedentes novos conforme caminhamos. Estamos todos aqui numa época maravilhosa. Por estar lendo este livro, você está no mais precioso momento.

Esta experiência que você está tendo agora, é perfeita para o que você, a nível de alma, escolheu vivenciar. As energias vão continuar a mudar e aumentar dentro de você. Estou em sintonia com todos vocês. E estou sempre aqui. Se lhe aparecer qualquer pergunta, e desejar perguntar, pergunte. Pergunte e confie que fez a pergunta. Estou disposta 24h 7 dias por semana recebendo perguntas de todas as almas. As perguntas vêm a nível da alma. Há almas perguntando o tempo todo. Eu vou respondendo a eles enquanto levo minha vida comum, o que dá assistência às pessoas. Ao mesmo tempo, este é um processo contínuo. E você tem acesso a isso também. Não é como um sistema de crenças, é confiar que está lá, que a fonte estará lá para você.